

Governo de Minas publica análise do comércio exterior do agronegócio mineiro

Ter 25 junho

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), acaba de publicar a 15ª edição do Panorama do Comércio Exterior do Agronegócio de Minas Gerais.

O documento bilíngue, em inglês e português, oferece análise da balança comercial do agro do estado nos últimos 10 anos, com foco na performance de 2023.

A publicação, disponível [neste link](#), apresenta os principais destinos internacionais da produção mineira, rankings de estados e municípios produtores no contexto brasileiro e potenciais do setor.

“Esses números são muito importantes para o produtor rural ter em mente na gestão de seu negócio, especialmente em momentos de tomada de decisão. É parte do trabalho que a Secretaria de Agricultura vem realizando para abrir novos mercados, orientar produtores que desejam exportar e favorecer o comércio exterior”, explica o subsecretário de Política e Economia Agropecuária, Caio Coimbra.

Destaques

Além de descrever o perfil das pautas exportadoras do estado, o panorama inclui uma revisão das importações de adubos e fertilizantes, com um resumo do cenário internacional de vendedores desses insumos, da despesa pelo setor em Minas e uma lista dos países de origem.

Em relação às cadeias produtivas, alguns destaques na edição são o complexo sucroalcooleiro, a carne de frango e os produtos florestais.

Em 2023, o açúcar alcançou patamares recordes com receita de US\$ 1,8 bilhão e volume de 4 milhões de toneladas embarcadas.

Do total processado, 91% correspondem ao produto bruto e 8% ao refinado. A China foi o principal comprador internacional, com US\$ 366,7 milhões, representando 19,7% dos envios.

A carne de frango in natura também chegou ao maior valor já registrado, de US\$ 367 milhões, com 190 mil toneladas comercializadas pelo mundo no ano passado. O desempenho foi impulsionado pelas compras da China, do México e da Rússia.

Já a celulose superou US\$ 1 bilhão faturado, com 1,6 milhão de toneladas enviadas para fora do Brasil.

A demanda chinesa, associada à fabricação de artigos de higiene, foi um dos fatores responsáveis

por consolidar Minas Gerais como o quarto maior estado exportador de celulose do país, com o melhor resultado desde 1997, início da série histórica.